

CAPÍTULO IV – Apresentação, interpretação e análise de dados

Introdução

Tendo explicado e descrito os instrumentos e procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste estudo, neste capítulo, passaremos à apresentação, interpretação e análise dos dados obtidos através das entrevistas. Tivemos sempre, como referência, o suporte do quadro conceptual, tal como os objectivos e as questões de pesquisa que nos orientaram ao longo do estudo.

Todos os dados obtidos, após a análise de conteúdo realizada ao *corpus* das entrevistas, foram sistematizados em quadros de síntese para que a análise e interpretação da informação fosse efectuada. Para uma melhor compreensão e análise interpretativa, evidenciámos alguns temas aos quais correspondem as diferentes categorias, que serviram de linhas orientadoras da própria interpretação.

- As principais categorias em que se organiza a informação recolhida, no que diz respeito às representações da educadora, são as seguintes:

1. Importância da participação dos pais na vida do jardim de infância
2. Participação dos pais

- As principais categorias em que se organiza a informação recolhida, no que diz respeito às representações dos pais, são as seguintes:

1. Importância da participação dos pais na vida do jardim de infância
2. Participação dos pais

A – Análise interpretativa da entrevista à educadora

Primeiramente, passaremos à apresentação, interpretação e análise de dados recolhidos através da entrevista realizada à educadora.

1. Participação dos pais no jardim de infância

O tema surgiu da análise de conteúdo ao *corpus* de informação da entrevista à educadora de infância e no que diz respeito às suas representações, é o que reporta à «Participação dos pais no jardim de infância», compreende a categoria “Importância da participação dos pais na vida do jardim de infância” e “Participação dos pais”, constituídas por sub-categorias que analisaremos de seguida.

1.1. Importância da participação dos pais na vida do jardim de infância

Esta categoria compreende três sub-categorias, sendo elas a ‘Importância do envolvimento dos pais’, ‘Retorno dos pais’ e a ‘Valorização por parte das crianças’.

1.1.1. Importância do envolvimento dos pais

Quadro X – Importância do envolvimento dos pais

Sub-Categoria	Traços caracterizadores	Total
Importância do envolvimento dos pais	• Articulação entre o jardim de infância e a família.	1
	• Valorização.	1
	• Participação.	1
Total		3

Como podemos verificar através da leitura do Quadro X, quanto à importância do envolvimento dos pais, a educadora revela que é muito importante existir envolvimento, para que haja articulação entre o jardim de infância e a família. Com este envolvimento, os pais e/ou família podem perceber e valorizar o que está a ser feito, assim como podem participar na vida do jardim de infância, contribuindo com a sua opinião.

Os pais ao envolverem-se também têm a possibilidade de acompanhar o desenvolvimento dos seus filhos.

1.1.2. Retorno dos pais

Quadro XI – Retorno dos pais

Sub-Categoria	Traços caracterizadores	Total
Retorno dos pais	• É positivo.	2
	• Conhecimento do trabalho desenvolvido.	2
	• Informação.	1
	• Valorização.	1
Total		6

Com recurso aos dados do Quadro XI, a educadora Carla refere que o retorno por parte dos pais é muito bom, pois, nas suas próprias palavras:

(...) os pais têm uma ideia positiva na participação (...).

Por parte dos pais, o retorno que a educadora recebe é o facto de estes se sentirem informados, conhecer e saber aquilo que está a ser desenvolvido no jardim de infância onde os seus filhos estão grande parte do dia, durante a semana. A educadora sente que os pais, assim, valorizam o trabalho que é desenvolvido de uma outra forma, tal como o papel do educador e dos funcionários da instituição. Posto isto, a educadora obtém, por parte dos pais, um retorno bastante positivo, valorizando o seu papel enquanto educadora de infância.

1.1.3. Valorização por parte das crianças

Quadro XII – Valorização por parte das crianças

Sub-Categoria	Traços caracterizadores	Total
Valorização por parte das crianças	• Sentem-se valorizados.	1
	• Querem mostrar aos colegas.	1
	• Motivação para o jardim de infância.	1
Total		3

Tendo em conta a análise dos dados do Quadro XII, as crianças gostam e valorizam o envolvimento dos pais, demonstrando isso de diversas formas.

Tal como a educadora Carla refere:

“(...) quando os pais participam em alguma actividade, eles sentem-se valorizados (...) [e] importantes (...)”, o que se reflecte na motivação demonstrada pelas crianças, uma vez que querem “(...) ir à escola e apresentar a actividade aos seus amiguinhos”.

Posto isto, mais uma vez é notória a importância do envolvimento dos pais na vida do jardim de infância, pois as crianças sentem que os pais se preocupam e interessam pelo que é desenvolvido neste contexto, assim como as crianças vão para o jardim de infância muito motivadas.

1.2. Participação dos pais

Esta categoria compreende duas sub-categorias, sendo elas o ‘Tipo de envolvimento’ e o ‘Envolvimento dos pais’, que de seguida passaremos à sua análise interpretativa.

Quadro XIII – Participação dos pais

Sub-Categoria	Traços caracterizadores	Total
Tipo de envolvimento	• Em vários momentos durante o ano.	6
Envolvimento dos pais	• Os pais participam.	2
Total		8

Tal como se pode verificar com recurso aos dados do Quadro XIII, referidos pela educadora, os pais costumam participar na vida do jardim de infância durante todo o ano lectivo, de distintas formas.

Nas palavras da educadora Carla:

Os pais participam *“(...) em algumas actividades(...)”, em “(...) projectos que estão a ser desenvolvidos (...)”, “(...) em reuniões de pais (...)”, “(...) festas (...)” e em “(...) [em] algumas reuniões temáticas (...)”.*

Tendo em conta o tipo de envolvimento que é realizado, os pais acabam por acompanhar tudo o que se desenvolve no jardim de infância dos seus filhos durante o ano.

Como também podemos verificar, relativamente ao envolvimento dos pais, verifica-se novamente que os pais são bastante participativos na vida do jardim de infância, o que leva a constatar que são pais muito empenhados e preocupados com a educação e desenvolvimento dos seus filhos. Segundo Seeley (cit. por Villas-Boas, 2001), o sucesso ocorre quando há uma autêntica relação produtiva de aprendizagem entre o professor, aluno e a sua família.

Por vezes há pais que não querem participar, mas segundo a educadora Carla “(...) os pais acabam por participar e dar o seu contributo e [a] sua opinião (...)”. Neste sentido, incentivando os pais a envolver-se, estes acabam por participar.

Nesta questão, o educador tem um papel muito importante, devendo ser o primeiro a proporcionar o envolvimento parental para que os pais se insiram no sistema de participação. Tal como refere Heleen (cit. por Marques, 1991), “o importante é conseguir levar os pais a inserir-se neste sistema de participação e, uma vez enquadrados, a escolherem o nível de participação desejável de acordo com as suas disponibilidades e interesses”.

B – Análise interpretativa da entrevista aos pais

Após a apresentação, interpretação e análise de dados recolhidos através da entrevista realizada à educadora, passaremos à análise dos dados recolhidos através das entrevistas realizadas aos pais, para posteriormente poder executar uma perspectiva conjunto de análise de dados.

1. Participação dos pais no jardim de infância

O tema que surgiu da análise de conteúdo ao *corpus* de informação das entrevistas aos pais e no que diz respeito às suas representações, é o que reporta à «Participação dos pais no jardim de infância», compreendendo a categoria “Importância da participação dos pais na vida do jardim de infância” e “Participação dos pais”, constituídas por várias sub-categorias, que de seguida analisaremos os dados interpretativamente.

1.1. Importância da participação dos pais na vida do jardim de infância

Esta categoria compreende três sub-categorias, sendo elas a ‘Importância do envolvimento dos pais’, ‘Importância do envolvimento dos pais, na perspectiva dos filhos’ e a ‘Valorização que os pais atribuem ao seu envolvimento’, que de seguida passaremos à sua análise interpretativa.

1.1.1. Importância do envolvimento dos pais

A sub-categoria ‘Importância do envolvimento dos pais’ é representada pelo Quadro XV que passamos a analisar interpretativamente.

Quadro XIV – Importância do envolvimento dos pais

Sub-categoria	Traços caracterizadores	Pais Silva	Pais Neves	Total
Importância do envolvimento dos pais	• É importante.	1		1
	• Ligação entre o jardim de infância e a família.	1		1
	• Utilização de alguns instrumentos no desenvolvimento e educação da criança.	4	1	5
	• Estar disponível.		1	1
	• Colaborar.		1	1
	• Sugerir.		1	1
	• Estarem presentes.		2	2
	• Funcionamento da instituição.		1	1
Total		6	7	13

Com recurso aos dados do Quadro XIV, constatamos que ambos os casais demonstram que é importante o seu envolvimento na vida do jardim de infância dos seus filhos, embora valorizem essa importância em perspectivas um pouco diferentes.

Os pais Silva revelam que o envolvimento é muito importante porque assim existe um “(...) *elo de ligação entre aquilo que nós fazemos em casa e aquilo que vocês desenvolvem cá (...)*” e são “(...) *informados daquilo que vocês fazem e isso também é útil para nós(...)*”. Neste sentido, interpreta-se que, com o envolvimento dos pais, estes têm conhecimento de tudo o que é desenvolvido no jardim de infância, tendo a possibilidade de, em casa, poderem complementar o trabalho. Este envolvimento não só é importante para os pais, mas uma mais valia para as crianças.

Tal como refere Moles (cit. por Villas-Boas, 2001), o sucesso para as crianças está relacionado com as parcerias entre a escola, a família e a comunidade.

Os pais Neves, também valorizando o seu envolvimento, referem que para esse envolvimento é necessário estarem sempre disponíveis e “(...) *podemos colaborar sempre que nos é solicitado, ou mesmo quando não é solicitado (...)*. Os pais ao colaborarem também podem, por vezes, contribuir com algumas sugestões e estarem presentes em actividades que sejam desenvolvidas. Os pais ao estarem presentes nas actividades também têm conhecimento do que é desenvolvido, tal como se apercebem de todo o funcionamento do jardim de infância.

Em concordância entre ambos os pais, estes referem que o seu envolvimento é muito vantajoso e tem consequências no desenvolvimento e educação das crianças.

Nas suas palavras:

“ (...) *ajuda a poder utilizar alguns dos vossos instrumentos para o desenvolvimento [e] educação dele*”.

1.1.2. Importância do envolvimento dos pais, na perspectiva dos filhos

A sub-categoria ‘Importância do envolvimento dos pais, na perspectiva dos filhos’ encontra-se representada pelo Quadro XV que, de seguida, passamos a analisar interpretativamente.

Quadro XV – Importância do envolvimento dos pais, na perspectiva dos filhos

	Traços caracterizadores	Pais Silva	Pais Neves	Total
Importância do envolvimento dos pais, na perspectiva dos filhos	• As crianças ficam satisfeitas.	3	2	5
	• As crianças estão motivadas.	6	8	14
	• É benéfico para as crianças.		1	1
	• Ficam mais auto-confiantes. Auto-estima.		3	3
Total		9	14	23

Analisando os dados do Quadro XV, verificamos que ambos os pais afirmam que os filhos ficam satisfeitos e motivados de os ver envolvidos.

A maior revelância que os pais referem é o facto das crianças se sentirem motivadas, sendo um dos aspectos mais significativos do envolvimento dos pais, para os filhos.

Segundo os pais Silva, o facto dos filhos os verem envolvidos nas festas e nos trabalhos que são pedidos, faz com que eles fiquem muito felizes, o que leva à sua conseqüente motivação. Afirmam ainda, que os filhos são muito estimulados no jardim de infância e adoram fazer os trabalhos juntamente com os pais.

Nas suas palavras:

“(...) percebe[-se] mesmo em casa, quando temos alguma actividade (...) eles sentem-se muito motivados a trabalhar (...)”.

No mesmo sentido, os pais Neves sentem que a filha fica bastante motivada quando há alguma participação de algum pai, depois fala em casa desse envolvimento, demonstrando que é uma coisa boa para ela. Na opinião destes pais, o facto de irem à instituição, por exemplo, contar uma história sobre algo, acaba por lhes ficar mais interiorizado que de outra forma não ficaria tão facilmente. Este aspecto está relacionado com a motivação com que as crianças ficam ao verem que os pais estão presentes, levando à elevação da sua auto-estima, vendo os pais preocupados com o que estão a aprender.

Compreende-se que as crianças valorizam este envolvimento de diversas formas, ficam felizes com os trabalhos que realizam e participam juntamente com os pais e, no fundo, os pais estão a interagir com os seus filhos e com as restantes crianças da sala ou da instituição.

Uma outra forma em que os pais sentem a grande importância de estarem presentes, é pelo facto de comentarem com a criança os trabalhos que esta faz, que *“(...) depois identifica e diz “aquele é o meu trabalho!”*. Nesta situação, entre outras, a criança demonstra um grande orgulho no seu trabalho, o que é muito importante.

É em todas estas coisas que os pais sentem esse reconhecimento por parte dos filhos, constatando que é muito importante e benéfico para eles.

1.1.3. Valorização que os pais atribuem ao seu envolvimento

Relativamente à sub-categoria ‘Valorização que os pais atribuem ao seu envolvimento’, os dados recolhidos encontram-se organizados no Quadro XVI.

Quadro XVI – Valorização que os pais atribuem ao seu envolvimento

Sub-categoria	Traços caracterizadores	Pais Silva	Pais Neves	Total
Valorização que os pais atribuem ao seu envolvimento	• Valorização do envolvimento.	5	5	10
	• Bons momentos em família.	2		2
	• Excelente estratégia.	1		1
	• Crianças dão importância à sua presença.		1	1
	• Participação.		3	3
Total		8	9	17

Tendo em consideração os dados do Quadro XVI relativamente à valorização que os pais atribuem ao seu envolvimento, ambos dão grande importância e concordam.

Inicialmente, os pais Silva não compreendiam muito bem o porquê de levarem trabalhos para casa mas conforme o tempo foi passando, acabaram por perceber a sua importância. Neste sentido, quando os pais chegam a casa a dizer que há um trabalho para fazer é uma grande alegria que há por parte da criança, sendo uma estratégia muito boa para passarem momentos em família “(...) a *discutir e a pensar, imaginar, como fazer (...)*”. São momentos únicos que pais e filhos passam juntos de uma forma agradável.

Os pais Neves acham que a realização de actividades dá um bocadinho de trabalho, mas têm a consciência que os filhos valorizam e sentem que os pais estão presentes e querem fazer parte do processo educativo. Com esta participação, os pais sentem que os filhos percebem que o jardim de infância não é um local onde os pais os deixam pela manhã e não se preocupam mais o resto do dia.

2. Participação dos pais no jardim de infância

O segundo tema que surgiu da análise de conteúdo ao *corpus* de informação das entrevistas aos pais e no que diz respeito às suas representações, é o que reporta à “Participação dos pais no jardim de infância”, e compreende a categoria “Participação dos pais”, constituída por várias sub-categorias que analisaremos de seguida.

2.1. Participação dos pais

Esta categoria compreende três sub-categorias, sendo elas o ‘Envolvimento no dia-a-dia do jardim de infância’, ‘Iniciativa para o envolvimento dos pais’, ‘Auto-

avaliação do seu envolvimento na vida do jardim de infância’ e o ‘Tipo de envolvimento’, que de seguida passaremos à sua análise interpretativa.

2.1.1. Envolvimento no dia-a-dia do jardim de infância

Os dados referentes à sub-categoria ‘Envolvimento no dia-a-dia do jardim de infância’ encontram-se representados no Quadro XVII.

Quadro XVII – Envolvimento no dia-a-dia do jardim de infância

Sub-categoria	Traços caracterizadores	Pais Silva	Pais Neves	Total
Envolvimento no dia-a-dia do jardim de infância	• Importante para o jardim de infância.	1		1
	• Papel do educador.	2	1	3
	• Perspectiva do dia-a-dia da criança.	2		2
	• Equilibrado.	3	3	6
	• Mostrar disponibilidade.		1	1
	• Deslocação dos pais à sala.		2	2
	• Acordo na participação.		1	1
	• Interesse por parte dos pais.		1	1
	• É positivo.		1	1
Total		8	10	18

Tendo em conta os dados do Quadro XVII, o envolvimento no dia-a-dia do jardim de infância é feito de uma forma muito equilibrada e positiva.

Os pais Silva referem que “*o envolvimento dos pais deve ser q.b.*” e, para eles é difícil envolverem-se mais. Isto quer dizer que os pais são bastante envolvidos mas, têm a noção que esse envolvimento não deve ser comedido, pois revelam que em casa têm um papel, na escola outro, e o papel do educador é fundamental.

Mas palavras dos pais Silva:

“Nós temos um papel em casa e algum na escola, mas o papel do educador, no educar e no ensinar é fundamental! (...).”

Também os pais Neves referem:

“(...) temos que dar espaço a quem sabe da parte da pedagogia e quem estudou (...)”.

Com o que os pais referem, significa que embora vejam que é importante o seu envolvimento, o papel do educador também é fundamental e têm que dar espaço a este. Este aspecto revela uma grande valorização, por parte dos pais, do trabalho que o educador desenvolve.

Os pais Silva acham importante o envolvimento *“(...) desde que [seja] útil para o jardim de infância (...) e (...) dentro das nossas capacidades de disponibilidade de tempo (...)”*. Estes pais demonstram uma grande consciência do seu desempenho na vida dos filhos e, juntamente com a educadora, aprendem a ver o dia-a-dia dos filhos numa perspectiva diferente.

Tanto os pais Silva, como os Neves afirmam várias vezes que na instituição onde têm o filho, a parte que lhes é solicitada e que interveêm está equilibrada e normal. Desta forma, os pais Neves reforçam que não acham necessidade de intervir mais. No entanto, podem sugerir ou, quando são solicitados, mostrar-se disponíveis.

Verificamos que a instituição envolve os pais de uma forma muito equilibrada e que se revela como sendo do agrado destes. Sentem-se muito motivados e disponíveis para colaborar da melhor forma, o que é muito importante para os filhos e para a educadora.

Os pais Neves revelam que desde que haja acordo na participação e interesse, podem-se envolver de uma forma simples, por exemplo *“(...) fazer uma apresentação (...)”*. Entende-se assim que estes pais, dão valor com uma simples presença.

Ao longo do ano, estes pais tiveram em conta este envolvimento, afirmando que *“(...) este ano, vi que já foram pais de várias crianças à sala mostrar o que faziam (...)”*. Neste sentido, demonstram um grande positivismo no envolvimento porque os pais mostram-se interessadas e empenhadas na mais valia que é para as crianças.

Segundo Marujo (1998, p.149), “mais do que nunca os pais e professores sentem hoje que necessitam de trabalhar em conjunto para que as crianças tenham sucesso como pessoas e como alunos”.

2.1.2. Iniciativa para o envolvimento dos pais

A sub-categoria ‘Iniciativa para o envolvimento dos pais’ é representada pelo Quadro XVIII que passamos a analisar interpretativamente.

Quadro XVIII – Iniciativa para o envolvimento dos pais

Sub-categoria	Traços caracterizadores	Pais Silva	Pais Neves	Total
Iniciativa para o envolvimento dos pais	• Por iniciativa da educadora.	3		3
	• Não sentem necessidade de muita iniciativa por parte dos pais.	2		2
	• Realização de trabalhos.	1		1
	• Participação pro-activa.	1		1
	• Iniciativa de parte a parte.		1	1
	• Iniciativa por parte da instituição.		3	3
Total		7	4	11

Analisando os dados do Quadro XVIII, obtidos através das entrevistas realizadas aos pais, concluímos que a iniciativa para o envolvimento dos pais é maioritariamente por parte da instituição, sendo a educadora a mais responsável pela mesma.

Os pais Silva elogiam muito o excelente papel que a educadora tem nesse envolvimento, de modo que o papel é feito fundamentalmente por esta. Estes pais sentem que praticamente não precisam de fazer nada para o envolvimento porque a educadora envolve-os imenso, de forma que referem que “(...) *nesse envolvimento, nós praticamente nem precisamos de fazer nada [e isso] reflecte[-se] na primeira reunião de pais*”. No geral, avaliam a participação, como extremamente pro-activa por parte da educadora de infância.

Já os pais Neves referem que é importante haver iniciativa para o envolvimento de parte a parte, no entanto, têm que saber respeitar a instituição. Contudo, acabam por referir e dar uma grande relevância ao aspecto de ser “(...) *importante ser a instituição também a solicitar aos pais, porque de outra forma, se calhar, iriam ser bombardeados*” com alguma temática que não tivesse interesse nem estivesse relacionada com o trabalho a ser desenvolvido.

No geral, ambos os pais acabam por se contradizer um pouco, pois para uns a educadora é a principal responsável pela iniciativa para o envolvimento, enquanto o

outro casal de pais afirma ser a instituição. Contudo, a participação deve ser adequada para que o trabalho desenvolvido possua um fio condutor.

A iniciativa para a participação é um aspecto fundamental para a concretização do envolvimento dos pais.

2.1.3. Auto-avaliação do seu envolvimento na vida do jardim de infância

Os dados referentes à sub-categoria ‘Auto-avaliação do seu envolvimento na vida do jardim de infância’ encontram-se representados no Quadro XIX, que passaremos a analisar interpretativamente de seguida.

Quadro XIX – Auto-avaliação do seu envolvimento na vida do jardim de infância

Sub-categoria	Traços caracterizadores	Pais Silva	Pais Neves	Total
Auto-avaliação do seu envolvimento na vida do jardim de infância	• É complicado avaliar.	1		1
	• Empenhados.	1	1	2
	• Participação normal.	1	2	3
	• Respeito.		1	1
	• Disponíveis.		1	1
Total		3	5	8

Como podemos verificar através da leitura do Quadro XIX, ambos os pais, tendo em conta a sua perspectiva, avaliam o seu envolvimento na vida do jardim de infância de uma forma positiva e normal, tendo os pais Neves reforçado essa questão.

Segundo os pais Silva, estes têm alguma dificuldade em avaliar em termos positivos ou negativos, mas demonstram ser muito empenhados e esforçados. No entanto, no que diz respeito à relação que eles dizem ter com a educadora, avaliam-na como boa.

Os pais Neves constataam que o envolvimento que têm no jardim de infância é suficiente, tentando sempre “(...) *respeitar os princípios da sala (...)* e estarem disponíveis quando são solicitados. Sendo interessados, avaliam a sua participação como normal.

Constatando que os pais revelam ser muito empenhados e esforçam-se bastante, leva a crer que o seu envolvimento na vida do jardim de infância é bastante positivo, sendo benéfico para os seus filhos e até para a própria educadora de infância.

Segundo Hohmann (1997), ao existir um clima de partilha com os pais, deve-se ter em conta todas as dicas que os pais transmitem, procurar os interesses das famílias, planear segundo os seus interesses e aprender vários aspectos sobre a família ao observá-los juntos com as crianças.

2.1.4. Tipo de envolvimento

Tendo em conta dos dados referentes à sub-categoria ‘Tipo de envolvimento’, dos pais por nós entrevistados, estes encontram-se organizados no Quadro XX que apresentamos de seguida.

Quadro XX – Tipo de envolvimento

Sub-categoria	Traços caracterizadores	Pais Silva	Pais Neves	Total
Tipo de envolvimento	• Reuniões de pais	1		1
	• Festas	2	2	4
	• Envolvimento do dia-a-dia.	2		2
	• Apreciar os trabalhos realizados	1		1
	• Sorteios para envolvimento.	2		2
	• Realização de actividades/trabalhos	1	3	4
	• Deixam lugar para quem tem mais disponibilidade.		2	2
Total		9	7	16

Com a análise do Quadro XX, analisamos o tipo de envolvimento que os pais têm no jardim de infância.

Tanto os pais Silva, como os pais Neves referem diferentes formas de participação que têm no jardim de infância. Com quatro valores de frequência, é o tipo de participação “(...) nas festas (...)” e na realização de trabalhos, que são realizados durante o ano lectivo.

Os pais Silva estão sempre presentes nas reuniões de pais, nos eventos que são realizados para as crianças e quando vão buscar os filhos à instituição, e tentam, sempre que possível, ter pequenas conversas informais com a educadora para saber se está tudo bem. Quando vão levar ou buscar o filho, sendo pais preocupados e empenhados na educação do filho, procuram sempre ter em atenção os trabalhos que foram desenvolvidos, comentando-os juntamente com o filho, o que o deixa muito contente.

Nas festas de Natal, normalmente, alguns pais costumam participar em teatros através de sorteio e este casal coloca sempre o seu nome para que possam contribuir com a sua participação.

Já os pais Neves, nesta questão, deixam o espaço dos teatros para quem tem mais disponibilidade “(...) *porque achamos que já participamos de outra maneira (...)*”. No entanto, participam nas festas de aniversário, no dia da mãe e sendo que o projecto da sala, este ano, consistia nas profissões, estes participaram dando a conhecer a profissão que exercem.

Cada casal de pais participa da forma que se adequa e acha melhor, mas o que é certo, é que estão presentes na vida do jardim de infância.

Para terminar, as actividades que os pais mais valorizam são aquelas que são realizadas directamente com a família.

C – Perspectiva conjunta de análise de dados

Após a apresentação, interpretação e análise de dados obtidos através das entrevistas realizadas à educadora de infância e aos pais, passamos à perspectiva conjunta de análise de dados com o objectivo de identificar alguns aspectos comuns e outros divergentes, entre a educadora e os pais, sujeitos deste estudo.

1. Importância da participação dos pais na vida do jardim de infância

Tendo em conta os dados que interpretamos relativamente à importância da participação dos pais, todos os entrevistados são unânimes:

- A educadora revela que é muito importante existir envolvimento, de tal forma que os pais concordam e afirmam ser extremamente importante a articulação entre a instituição e a família.

- Ambos dão importância a esta participação para haver ligação entre o que é realizado na instituição e o que os pais poderão desenvolver em casa, juntamente com os seus filhos.

2. Participação dos pais

Relativamente à participação dos pais, os dados que interpretamos referentes à educadora e aos pais revelam-se, de igual forma, unânimes. A educadora menciona que os pais são bastante participativos, nomeadamente em algumas actividades, festas e

reuniões de pais. Por vezes, não querem muito participar, mas com algum incentivo, por parte da educadora, acabam por participar. No mesmo sentido, os pais referem que têm um envolvimento muito positivo, mostram-se disponíveis durante os vários momentos durante o ano que a educadora referiu. Os pais têm a percepção do seu papel no jardim de infância e envolvem-se até determinado ponto, não querendo intervir muito no espaço da educadora, pois consideram o papel desta muito importante.

A educadora, por sua vez, dá uma grande importância ao envolvimento dos pais, pelo que recebe por parte destes uma grande valorização ao seu trabalho e percebe que os pais empenham-se e dedicam-se bastante na educação dos seus filhos. Os pais acabam por se sentir valorizados, tal como as próprias crianças. A educadora menciona que com o envolvimento dos pais as crianças sentem-se importantes e valorizadas, demonstrando orgulho nos trabalhos que fazem com os pais. Da mesma forma, os pais também sentem esse reconhecimento por parte dos filhos, pois quando vão à escola ou mesmo quando levam algum trabalho para realizar em casa com os pais, ficam muito contentes e assim que chegam à escola, querem mostrar aos seus amigos e partilhar o que fizeram.

Com a interpretação das entrevistas realizadas, concluímos que tanto a educadora, como os próprios pais, compreendem a importância do envolvimento parental, sendo que a educadora proporciona esses momentos e os pais aceitam e acabam por se envolver de uma forma muito agradável e com dedicação. Tudo isto, demonstra que há uma grande preocupação com as crianças. A educadora precisa do contributo dos pais e vice-versa, para que se proporcionem as condições adequadas e favoráveis para o bom desenvolvimento da criança.